

Sêde bons e caritativos,  
e assim teréis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14<sup>o</sup>.

FRANCA (Estado de São Paulo), 10 DE ABRIL DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 607

## QUEM SEMEIA COLHE...

"Dentro da felicidade está  
a desgraça. E' o caroço amaro  
da fruta doce".  
CLAUDIO DE SOUZA

*Em dôres e soluços e gemidos  
Agôra o vêjo, triste, recurado  
Ao pêso do madeiro que ha tomado  
Sôbre os seus fracos ômbros doloridos.*

*Vai resgatando assim os mal vividos  
Dias de gôso impuro, destrutado  
Entre amigos afeitos ao pecado,  
Inerêdulos, sensuais e pervertidos.*

*Vive agôra a sorver, e conformado,  
O fêl dos males incomprendidos  
Por quem não crê que os erros do passado,*

*Embôra alegres, sápidos, queridos,  
São caroços do fruto inesperado  
Das dôres e soluços e gemidos...*

Assis, março de 1941.—Paulo Botelho de Camargo

(Do livro em preparo "Pedaços de pão")

## Ser constantes nas sessões práticas

A máxima perseverança é exigida àqueles que trabalham no campo do Espiritismo experimental. Os fenômenos que apresentam nas sessões são sequencias uns dos outros, e daí a origem da exigência acima referida. Lógica e necessariamente, os espíritos guias preparam o ambiente para as sessões e tramam os fatos que se realizarão, não devemos, pois, extranhar de lhes magôar, se nas nossas experiências não tivermos a firmeza e a constância requeridas.

E' notória a efemeridade dos trabalhos mediânicos. Parece até que uma estranha fatalidade preside os destinos dessas práticas. Mas, se observarmos atentamente, não ha fatalismo no desmoronamento das sessões, pois a causa não é outra sntão a incompreensão e o relaxamento dos experientadores.

Se os pesquisadores se sentem ignorantes e moralmente incompetentes, devem, à medida que vão se esforçando por adquirir moral e ciência, lembrarem-se do que o Cristo disse: "Ajuda-te e o céu te ajudará". Para as sessões práticas, mais do que para qualquer outro mistêr, essa sentença de Jesus se aplica. Basta que nos propomos a fazer experiências e desde que estejamos com o intuito firme e decidido de levar avante a intenção que nos anima, os bons espíritos ocorrem presurosos a nos ajudar na realização de nossos propósitos. Nada mais do que um apêlo sincêro se necessita para sentir-lhes, desde lôgo, a presença orientadora e bondosa. Mas, é preciso lembrarmos que eles ficam profundamente decepcionados, e com muitíssima razão, se não soubermos ser constantes e fervorosos. Nesse caso eles nos abandonam, sntão em caráter definitivo, pelo menos temporariamente, até que novamente firmamos nosso desejo determinado. Não devemos, por isso, atribuir-lhes desatenções, pois, como a lógica nos diz, eles não estão à nossa mercê, antes somos nós que dele dependemos. E, ai de nós se nos abandonam, entregues ao nosso destino! Com a falta da benevolente assistência que prodigamente nos dispensam, só nos resta a frialdade da inércia e do desanimo; com a falta da orientação que deles pronamam seremos arrastados à confusão, e, consequentemente, à desunião; a ação dos espíritos inferiores se paten-

## Nascer de Novo

No albor de uma nova vida, o sentimentalismo humano tende a uma regeneração mais racional, em demanda da conquista do universo, dentro dos verdadeiros designios de Deus.

Em demanda dessa finalidade, segue o que foi feito como matéria móvel no seu todo, mas cujo raciocínio, o coloca em posição bem definida no parque divino, e de sua imensa responsabilidade em si próprio.

Não basta que a misericórdia divina tenha facultado ao ser inteligente na Terra, o privilégio de seu regresso à mesma, como "chance" para sua reabilitação, pelos desmandos de um passado iníquo. Cada dia que passa, é também motivo para um renascimento, e mesmo um dever para aqueles que almejam encurtar as provas terrenas. A responsabilidade de cada um, não é somente dentro do seu próprio finimo, a que damos o nome de consciência, mas no âmago do seu todo, que é a residência do espírito. Ao iniciar as lides diárias, poderá medir a extensão do que foi feito no dia anterior, e dar-lhe um renascimento sadio, ao modo como procedeu para com o próximo. Enquanto o espírito passa por um retoque diário de suas imperfeições, existentes com a matéria que arrasta, vai contribuindo também com a vantagem, para a reforma radical que se operará por meio das reincarnações. Para essa renascença do espírito, necessário se torna o despreendimento dos bens terrenos, como condição inicial, para novas formas de quesitos a serem preenchidos na escala que gradua o esforço de cada um. E' a grande escaleta. Com despreendimento, faremos em vida só existencia, o que demandaria muitas reincarnações sem essa virtude.

Como exemplo, podemos invocar aqui a atitude empolgante do precursor, que Jesus afirmou ser ele o próprio Elias. Quando profeta, sustentava sua convicção em um Deus

teia; ficamos enrodilhados nessa teia de intriga e malevolência, e, era uma vez um grupozinho de duas ou três pessoas reunidas em nome do Divino Mestre; desfaz-se como um castelo de cartas, esvai-se como "um sonho vaporoso"...

Perseverai! confrades e amigos!

Perseverai!

Vicente Ríchnho

único e poderoso, em oposição à crença de muitos deuses, pregadas pelos sacerdotes de Baal. Para provar a seu povo que somente existia um Deus, o profeta manda erguer em praça pública um tabernáculo, e convida o povo a se reunir no local. Em seguida pede a seu Deus, que destrua o tabernáculo com uma lingua de fogo, o que se deu inconscientemente.

Entusiasmado, Elias mata aos sacerdotes degolando-os. Os seus adversarios prometem represalias, e o profeta foge à prova de resgate. Tempos depois em nova reincarnação, veio como o precursor de Cristo.

Ensina, prego o arrependimento pela penitencia, e prepara todas as veredas que sua alta missão exigia. Vem o divino Mestre e João Batista entrega-lhe o rebanhão convenientemente preparados. Havia desempenhado sua missão com galhardia. Mas... é o passado? Este não lhe seria perdoado. Toma uma atitude energética, e provoca os acontecimentos. Reprime o tetrarca Herodias, pelo procedimento escandaloso deste, com a mulher de seu irmão, Herodias. Em consequencia é encarcerado.

Nunfa festa, natalicio do rei, este oferece à sua sobrinha, o que lhe fosse pedido pela mesma.

Não sabendo o que fazer, a vontade de Herodias consultou a mãe, sobre o que devia pedir. Esta, intuída pelos espíritos que ajudavam o precursor a sofrer a prova, manda que ela peça a cabeça do Batista dentro de um prato. Para não faltar à promessa, Herodes manda um guarda degolar o encarcerado. Momentos depois a ordem estava executada e a cabeça de João era apresentada à filha de Herodias. E o recibo de saldo, certamente foi entregue ao espírito daquele que foi Elias. Em uma só existencia, provêu a missão de precursor do Mestre divino, e aproveitou após esse mandamento, passar pela rude prova de degolamento, como expiação de um passado que lhe foi cruel.

Essa é a misericórdia divina, que diz: "nenhuma de suas ovelhas se perderá", mas necessário para isso, o despreendimento de tudo na vida atual, para ganhar-se o galardão que conduzirá todos os filhos de Deus, para a verdadeira vida que as espera.

A. Interlandi

## Crisól Anímico

Já Alexandre Herculano experimentava o orgulho, como *feroz, estúpido e covarde*. Nos dias atuais, após lo advento da Terceira Revelação, esse mal proliferou muitas misérias que se revelam na guerra que avassala a Europa, em cujo aluvião, vidas preciosas são sacrificadas ante o orgulho de chefes despóticos. Tudo pelo orgulho. Mas em dosagem mínima, esse mal deturpa bons sentimentos de muita gente que se diz virtuosa. Eu sinto e procuro arrancar de mim essa praga daninha. O primeiro ímpeto que experimentamos, ao defrontar um caso que nos contraria, é, sem dúvida, o do orgulho ferido. Abre-se ante nós a clareira da vindita, que é muito humana, mas nada tem de divina. Não pecamos por pensar em vingança; pecaremos, persistindo nesse propósito. Na vida, costumeiramente deparamos casos que nos espicacam o brio, em revolta. Uma má palavra de um; um ato de outro. Mas raciocinemos: quem me fêre o faz porque está atuado por um sentimento baixo. Devo seguir suas pégadas? Quem pratica u'a má ação é um obli-terario mental. Devo segui-lo? Sigo-o e com ele imerso na mesma lama, salpico-me de lama, quer de uma quer de outra forma. Estou escrevendo sob esse sofrimento, e bendizendo a luz divina que me ilumina para desviar-me de correr atrás de quem erra. O espiritualista tem o dever de não pautar sua conduta pela mesma pauta do que não o é.

Não pôde ele pensar e agir como os outros pensam e agem, porque ele tem um nível mais elevado de vida. E esse nível pôde, até parecer baixo ao não espiritualista, que tudo afronta com vanganças que respira a unica cousa, mais digna, para ele, de um homem de brio. O espiritualista pensa de outra forma; pensa com conhecimento de coisa mais digna, do que a mera vingança, que é própria dos selvagens, máximo, dos animais irracionais. Muita vez, o silencio fala com mais eloquencia do que o voverbo atoador dos palavrões; a calma é mais eficiente do que o exasperamento. O orgulho, sorrateiro, aciona a nossa vontade e a empolga para as vanganças, como o veneno do réptil que vai na picada traiçoeira...

O memento homo dos cé-sares, devia ser repetido agora ao duce, para, ao menos, ter compaixão dos seus compatriotas não os afirando ao campo da luta ingloria; esse lembrete deve estar sempre presente aos nossos ouvidos para evitarmos despotismos que cometemos individualmente.

Precução contra o orgulho, porque ele nos arrebatá, arrastando-nos ao mal que somente nos diminui perante o Pai.

JOVE

IMPRESSOS ???  
"A NOVA ERA"

# EVANGELISEMOS

Pelo Dr. JULIO SILVIO DE MIRANDA

Do Centro Esp. «Amor e Caridade»—Araraquara

(CONTINUAÇÃO)

ências; ouvimos, com os nossos ouvidos, já modificados para o bem, as palavras de ordem e de mando que os espíritos nos trazem a respeito da reforma moral e social que Jesus, mais uma vez, apresenta a humanidade.

Nós que estudamos, em espírito e verdade, o Evangelho de Jesus, sabemos que, no espaço, os espíritos trabalham na grande fermentação depuradora que deve se operar, profundamente, no pensamento humano e na própria ciência dos homens.

Os que nesta vida atual, já alcançaram a idade madura podem, revivendo, em sua memória, os fatos passados e os confrontando com os fatos presentes, verificar as gradativas modificações que, na esfera espiritual, têm surgido.

O crê ou morre, imposto pela "letra que mata" já não tem, nos dias que correm, aquele cunho ferrenho de outros tempos e, se as perseguições, ainda, existem, somos forçados a dizer que elas não têm o poder de alembriar o trabalho calmo, paciente, constante e eficiente do "espírito que vivifica".

E' que, no espaço além, os Espíritos da falange do Bem, preparam a renovação das consciências humanas, fazendo o homem melhor, dando a esse homem um coração brando e acessível aos puros sentimentos, enquadrados na doutrina de Jesus.

Nós estamos assistindo ao desabrochar da grande idéia cristã que é o cumprimento da promessa do Cristo, enviando, a nós, o Espírito Consolador, o Espírito de Verdade.

Essa renovação é o Espiritismo; é a III Revelação; é a síntese dos ensinamentos, transmitidos, a nós pelos Espíritos escolhidos para a difusão do bem e da verdade; é a resultante das provas inconfundíveis que esses Espíritos nos têm dado, a respeito da sobrevivência da alma, da imortalidade do ser e da eterna justiça de Deus.

Com esse conjunto de fatos, os Espíritos têm procurado trazer, à nossa razão, os meios para distinguirmos a verdade evangélica de Cristo, dos sofismas, criados pelos homens para que, a seu modo, possam praticar uma religião moldável a seus interesses e, assim, pela mentira, dominar, facilmente, as consciências de seus semelhantes.

Se os homens da fé, responsáveis pela fé de seus fiéis, se convencessem do extraordinário poder dos ensinamentos de Jesus, hoje, transmitidos por Espíritos superiores, e se quisessem colher os frutos que esses ensinamentos nos apresentam, fácil seria, a esses homens, novamente, encontrarem a vida, agora exgotada, vivificar e, assim, elevar o ideal, hoje, agonizante.

Essa vida e esse ideal que as palavras dos habitantes do mundo invisível proclamam como verdadeiros e eternos, não diferem das verdades pregadas por Cristo e pelos fundadores do Cristianismo, porque delas não se afastam.

Os espíritos em sua incansável luta pelo bem e pela verdade e pelo amor, têm trabalhado, sem esmorecimentos, pela implantação definitiva do não-Cristianismo na terra, porque eles estão encarregados de realizar, em nosso planeta, "o reino de Deus e a sua justiça".

Esses ensinamentos que, do alto, nos chegam todos os dias, mostram a urgente necessidade de purificação dos vícios e erros da alma humana; orientam essa alma com o fim de evitar novas quedas e patentes o conhecimento das leis imutáveis da justiça de Deus e o do destino e finalidade do homem, desenvolvendo, em seu íntimo, o gérme sublime desse espírito de amor e de sabedoria, sem o qual não poderá haver progresso nem paz social.

O Cristianismo precisa renascer e é necessário que resplandeça com o mesmo brilho dos antigos tempos; mas, para isso, é indispensável, é imprescindível que nós o revifiquemos com a água viva da fonte que jamais seca, onde os primeiros cristãos beberam, cheios de fé, os ensinamentos de Cristo. E essa fonte é o Evangelho de Jesus.

Para esse renascimento, nós—os espíritos—necessitamos libertar o Cristianismo, em sua fase atual, de todo o cunho miraculoso ou sobrenatural que os responsáveis pela difusão da doutrina criaram com os dogmas e outras concepções errôneas.

Necessitamos libertar a doutrina de Jesus de toda a injunção humana para que, tornado novamente, simples, claro e racional, possa o Cristianismo ser o ponto de contato que liga a Deus, as duas humanidades: visível e invisível.

Esse ponto de contato é a crença inabalável, é a

(Continua no próximo número)

## Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

10-7

## Mais uma sugestão

Ainda há pouco tempo publicamos em diversos jornais espíritos um pequeno artigo sob a epigrafe "Uma Sugestão", lembrando os benefícios que poderíamos proporcionar a terceiros, enviando-lhes os nossos jornais e revistas espíritas já lidos, para que também tomassem conhecimento das belíssimas instruções que tanto apreciamos.

Tendo notado que considerável número de confrades, de muitos lugares, atendeu ao nosso apêlo, achando-se hoje satisfeitos por o que não produzido por esse meio, lembramos-nos agora dos presos, que mais do que aqueles que gozam de liberdade, precisam de algum consolo à sua alma torturada pelo remorso e pela reclusão.

Já que o mundo lhes não pôde proporcionar conforto ao corpo, sejamos os espíritistas os que lhes proporcionem à alma.

Uma jóia, para ser-lhe apreciado o valor, é preciso que esteja em uso, porque encerrada no cofre, ninguém pôde conhecer-lhe a importância e às vezes nem mesmo a existência.

Os livros espíritas, para nós são jóias e aliás mais preciosas que outras quaisquer.

Como os espíritas estudiosos possuem muitas delas, pelo que uma só lhes não faz falta, destinem essa aos presos da cadeia pública de sua terra, como o melhor óbulo que de seus bens podem oferecer aos irmãos encarcerados.

Pois consideramos isso um dos meios mais eficientes, pelos quais podemos contribuir na regeneração dos condenados, já que têm sido quasi improficuos todos os recursos aplicados pela justiça nesse sentido.

No dia em que houver em cada lugar um ou mais espíritas que procurem introduzir o Evangelho nos cárceres, as cadeias públicas, em vez de casas de correção, se tornariam em escolas de regeneração, porque aí então cada preso será um evangelizador, conforme respondeu Antonio Silvino ao repórter de «A Noite Ilustrada»: "Eu estudei na prisão todas as religiões, mas depois que li as obras espíritas, me tornei evangelizador espírita".

Reproduzimos a seguir a carta do preso Benedito Alves da Silva, de Rio Preto, que foi publicada pelo "Clarim".

"Meus presados confrades e irmãos: Achando-me encarcerado há mais de dois anos, enão me conformando com essa condenação, passei essa tem-

Continua na 4ª página

# Casa de Deus

Por ANTENOR RAMOS

(Continuação)

II

que o negasse na Terra ele também o negaria perante o Pai, não é porque ele tivesse qualquer intenção de vindita, nem mesmo porque quisesse impôr princípios.

É unicamente pelo fato que os que se escandalizam com os seus ensinamentos e o negam na terra, têm vergonha da Verdade, e não se conformam com uma doutrina de simplicidade, e que, portanto, negando-a, negam a si próprios automaticamente negando a Deus ao mesmo tempo. Quem alarga a consciência humana na percepção de Deus é Jesus. Não se estando com Jesus, não se pôde estar com Deus e já se estará, naturalmente, negando a Deus!

Grandes são as perspectivas que o homem tem na escalada da vida para a conquista das belezas que devem porvir do recôndito do seu próprio "Eu", com infinito encanto com a auscultação minuciosa das leis de Deus. Escolhendo-se de toda a aridez dos escarninhos e trejeitos mentirosos, que reprocham as verdades evangelizadoras, que são como miríades de estrelas cintilantes, a guiar-nos moralmente para Deus, o homem sentir-se-á cada vez mais feliz, divinizando jubilosamente tudo na vida, como se em tudo contemplasse um sinal premonitório que se está tornando um emerito escudeiro de Deus, um entusiasta prosélito do Senhor!

Confirma essa asserção *Shakespeare* ao ter dito certa vez:—Damos ao pensamento o seu ato" Ora, assim sendo, e, reconhecendo que a verdadeira Casa de Deus é o nosso próprio corpo, como ponderou Paulo:—"O corpo é o templo do Espírito", empreenderemos todos os esforços no sentido que esse minúsculo templo que se locomove incessantemente dentro da gravitação dinâmica do templo "Universo", seja digno da habitação de um espírito remodelado, esculpido nos moldes de Jesus, que, para vencer o mundo, arrostou todas as agruras, afrontou todas as vicissitudes e cantando poemas para essas modalidades, que se não de operar em nós, poude ter a rigidez devida de não fracassar.

O grande poeta brasileiro e parlamentar do Império, Francisco Otaviano, com sua alma mergulhada em mil torturas, soube contemplar o passado do Mestre, e, relativamente ao sofrimento, deixar-nos com um lembrete sacrosanto, estas inolvidáveis palavras e versos:—

"Quem passou pela vida em brancas nuvens  
E em plácido repouso adormeceu,  
Quem não sentiu o frio da desgraça  
Quem passou pela vida e não sofreu;  
Foi espectro de homem—não foi homem;  
Só passou pela vida, não viveu..."

Na vida—no mundo em que nos encontramos—o sofrimento é, por assim dizer, uma das consequências naturais que desperta o Espírito para o progresso que se lhe impõe.

Muitos são os Espíritos dedicados aos desígnios de Deus, mas muitos são também os retardatários e trevosos. Desta classe, quem poderá dizer que nós próprios já não o fomos também?! E quem poderá afirmar se já não passamos por identicas provações? Nada é estático, nem os próprios mundos nas suas proporções gigantescas, tudo está envolto no dinamismo sempiterno que classificamos Deus!

Busquemos a nossa liberdade, com alegria, com sorrisos, com dores, com desilusões, convictos que temos diante de nós um Deus de Amor!

Jesus nos conclama dizendo:—Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois os meus discípulos; e conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará."

A verdade é como aquela convicção de Pedro ao responder a Jesus:—Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo, o que Jesus confirmando, responde-lhe:—"Bemaventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne e o sangue que te revelou, mas sim, meu Pai, que está nos céus." cap. 20:13 a 17.

A verdade é seguir os mandamentos e os exemplos do Cristo, que são de substancia divina, porque são originados e promanados da Verdade-Eterna—Deus!

Jesus disse a Pedro:—"Seper ane petra edificabo eclesia mea". (Sobre essa pedra edificai minha igreja)—sobre a sua convicção revelada pelo Espírito Santo edificai a Casa de Deus porque é nesse sacrário que os Espíritos humanos hão de se elevar na ascensão que lhes confere a Sabedoria infinita, a niquiladora e pulverizadora de todas as iniquidades do passado.

(Continua no próximo número)

# Não se deixe apanhar pela GRIPE



Defenda-se com

## Instantina

INSTANTINA corta os resfriados e alivia as dores.

### Dr. J. Matias Vieira

Medico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5

FRANCA

### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 158000  
" " " " " " 88000

SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$300  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65  
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

## Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

### Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

### Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 35000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

## Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC  
O Evangelho—O Livro dos Médiuns  
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Príncipe Espírita enc. 4\$  
A Prece enc. 4\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ  
Marieta bh. 7\$ enc. 10\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES  
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
- ESTRELLITA JUNIOR  
As Minas de Sincorá br. 6\$  
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$  
Do Calvário ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$  
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
- MÉDIUM AQUINO  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
- Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
- MIGUEL VIVES  
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE  
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA  
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA  
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
- A. LETERRE  
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER  
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ  
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO  
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$  
Versos Mediúnicos  
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO  
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO  
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
- De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARAO  
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE  
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL  
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES  
Convite à Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO  
Religiões Comparadas br. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO  
Espiritismo Contemporâneo 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER  
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA  
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$  
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$  
Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

- FRANCISCO CANDIDO XAVIER  
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$  
Brasil Coração do Mundo  
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$  
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$  
Cartas de uma morta br. 4\$ enc. 6\$  
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
- ERNESTO BOZZANO  
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd, vol. br. 5\$ enc. 7\$  
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS  
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$  
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$  
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$  
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$  
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$  
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$  
O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$  
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$  
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN  
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA  
O meu diário cart. 3\$  
O Espiritismo na infancia cart. 3\$  
O Evangelho das crianças cart. 3\$  
O Coração de Jesus 2\$  
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

- JULIO CESAR LEAL  
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS  
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$  
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER  
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- WILLIAM CROOKES  
Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO  
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA  
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT  
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN  
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON  
Evolução dos Mundos br. 6\$  
Arte de Viver br. 4\$  
O Despertar de uma Nação br. 5\$  
Subtilezas br. 10\$
- A. WILM  
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- DR. CARLOS P. DE CASTRO  
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY  
Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE  
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor o mais e porte, (\$5000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 A 30 DE março p. findo, comemorado a data do desmarque de Allan Kardec, o Coordenador do Espiritismo, o Centro Espírita "Amor e Caridade" com sede nesta cidade, fez realizar, com a presença de inúmeros confrades, um esplêndido e significativo festival.

Usou da palavra inicialmente, o dr. Tomaz Novelino que discursou sobre a desmarcação de Allan Kardec. Em seguida, fez-se ouvir pelo confrade José Russo que apresentou as dirigentes do Catecismo, da Amália Molina, Maria Cintra, Rute Ferrante e Fani Rodrigues.

Seguiram-se diversos números de canto e poesia, pelos meninos do Catecismo, havendo ainda uso da palavra, vários de nossos confrades.

As crianças que tomaram parte no festival, foram as seguintes: Odete, Maurício, Diro, Tezinha, Lourdes, Martins, Manuel, Luizinho, Pedro, Aparicida, Eugênia, Iolanda, Maria, Floripas, Emília, Lourdes, Carmen, Rosa e Alzira.

Felicitações aos seus organizadores, pelo brilhantismo alcançado no desenrolar do programa traçado.

2 APÓS longa permanência entre nós, no exercício incansável de sua missão médica, acaba de transferir residência para Ribeirão Preto, o ilustre e benéfico facultativo dr. Luiz Ramos Filho.

Dotado de profundos conhecimentos científicos, aliados às suas primorosas qualidades de coração, o dr. Luiz Ramos Filho, deixa em Franca, inúmeros admiradores, além de provocar a sua ausência, uma grande lacuna no seio da conceituada classe médica local.

3 Ao dr. Luiz Ramos, "A Nova Era" apresenta seus votos de contínua prosperidade em sua nova residência, bem como nos congratulamos com Ribeirão Preto e sua distinta classe médica, pela feliz aquisição ora feita.

4 EM nossa edição de 5.a feira última, noticiando a grande Concentração Espírita levada a efeito no Estádio do Pacaembu, houve um lapso, do qual, hoje reificando, solicitamos as devidas excusas aos leitores.

5 Havíamos dado, como presentes ao referido conclave, 80 mil pessoas, quando o número aproximativo da verdade, oscila entre 35 e 40 mil assistentes, quantidade aliás, bastante expressiva e que já demonstra o manejo eficiente, o prestígio e o desenvolvimento de nossa doutrina no seio da família brasileira.

6 O CHANCELER DE FERRO — de J. W. Rochester. — O imortal autor de "Vingança do Juízo", livro que demonstrou ao mundo,

um grande escritor, também nos apresentou com essa nova e utilíssima obra mediúnica, baseada nos sagrados textos do Velho Testamento.

"O Chanceler de Ferro" focaliza, em um estilo simples e elucidativo, a existência exemplar de José, a personagem bíblica, vendida por seus irmãos e mais tarde, transformado em 1.º Ministro do Faraó do Egito.

Suas atividades administrativas, seus dons e seus modos de dirigir os destinos governamentais da Terra dos Faraós, bem o mereceram o significativo título que lhe conferiu Rochester em sua magnífica e brilhante obra, isto é, o de "Chanceler de Ferro do antigo Egito".

Tradução: M. Carvelino de Mendonça.

Edição da Livraria da Federação Espírita Brasileira.

7 DO nosso presado confrade dr. Tomaz Novelino, recebemos uma cópia do ofício que dirigiu aos vrs. Diretores do "Diário da Tarde", expondo os motivos pelos quais, deixa de tomar parte ativa, doravante, em a Sociedade constituída daquele nosso colega, desobrigando-se assim, dos ônus com promissos assumidos.

8 Pedimos ao confrade amigo, permissão para o reproduzirmos nestas colunas, seguindo pois, o mesmo, na íntegra:

Franca, 7 de abril de 1940.

Ilmos. Srs. Francisco de Andrade Filho e José Chiachiri, MM/DD Diretores do "Diário da Tarde":

Presados senhores,

Lógo que vv. ss. lançaram a magnífica idéia da fundação de um jornal diário nesta cidade, fomos um dos primeiros a acatar a opinião, como de valor inestimável para o bem e progresso da terra de Franca, como para o desenvolvimento de seus habitantes e quiçá de todo o Brasil. Os nossos recursos materiais são extremamente modestos, daí o fato de figurarmos na sociedade com parca contribuição, com algum sacrifício e muito boa vontade. Em face do valor intelectual, e do prestígio que desfrutam na sociedade francana os senhores diretores do jornal, e, sobretudo,

por ocupar o sr. Francisco de Andrade Filho, cargo de alta responsabilidade numa nóbre instituição filantrópica e liberal, que pugna no mais alto grau pelo direito e pela justiça, defendendo a causa dos fracos e oprimidos, estavam possuídos de inteira confiança e que

o jornal viria trabalhar unicamente para o bem estar geral, sendo um baluarte da verdade e do direito. Aliás, foi isto justamente o que vv. ss. sustentaram na primeira assembléa que constituiram para a fundação do jornal, apançado que seria diário de absoluta independência.

Já temos um jornal francamente clerical e tudo nos dava a entender que iam ter um jornal inteiramente "independente", isto é, que não se prendesse a opinião política alguma e que não pendesse também para religião alguma.

Soubemos do sermão que o vigário local pronunciou contra o "Diário da Tarde", num dia destes. Até aí, nada que provocasse admiração. O que é lastimável, porém, é que vv. ss. se turbassem e fosse em pessoa à casa paroquial de um padre estrangeiro e lá se retratasse, num gesto de pura submissão e subserviência. Em face dos fatos e por terem vv. ss. falado ao compromisso jurado, julgamos dispôr de igual direito, deixando de figurar na sociedade. Se o jornal de vv. ss. passou agora a ser um reduto clerical, nós gostosamente nos retiramos da sociedade, muito embora qualquer prejuízo que possamos ter, mas, jamais nos dispomos a auxiliar material e moralmente uma instituição que, nas circunstâncias, passa a contribuir para o obscurantismo e escravização das consciências.

Em vista do que ficou dito e do tópico do "Diário da Tarde" do dia 4 deste, sob o título Frei Roque Yabar, podem vv. ss. considerarem desde já o meu nome como já não fazendo parte da Sociedade do "Diário da Tarde".

Sem mais, somos de vv. ss. Amº. Cro. Agro, T. NOVELINO

6

O CENTRO Espírita "Carbar Schutel" de Poá, participa-nos que, dando cumprimento aos seus Estatutos sociais, vem de eleger, em data de 20 de fevereiro p. transato, a sua nova diretoria, ficando assim constituída:

Presidente, João Spinelli; vice pres., capitão Entas Santo Pinto; 1.º secret., Da. Maria Baltazar; 2.º secret., Benedito E. da Silva; tesoureiro, Agapitos Arias.

Congratulamo-nos com os recém-eleitos, esperando que tenham uma feliz e próspera administração, durante o corrente ano, à frente dos destinos sociais-religiosos do centro confrade de Poá.

7

O CENTRO Espírita "Luz e Caridade" com sede em Ibiá, Estado de Minas Gerais, a 5 de janeiro ultimo, dando expansão às suas atividades doutrinárias sociais, vem de fundar a União da Mocidade Espírita de Ibiá, cujos objetivos superiores primam pela realização de trabalhos dramáticos de fundo espiritualista e de sessões de estudos e propaganda da doutrina de Allan Kardec.

Para dirigir a novel entidade

espírita, foram eleitos os seguintes membros:

Diretor, José Ferreira dos Reis; Diretora, Iracema de Freitas; 1.ª secretaria, Alda de Castro; 2.ª secretaria, Nair Ramos; 1.º tesoureiro, Floriano Brógio; 2.º tesoureiro, Leda Röcha; Zeladora, Francisca de Castro.

Fazemos votos aos distintos confrades para que prossigam ininterruptamente em suas aspirações nobilitantes, quais sejam as de elevar e propagar eficientemente a nossa doutrina, pois assim sintetizam os seus princípios de organização como entidade espíritica.

8

EM Goiânia, Capital do Estado de Goiaz, vem de ser fundado o Centro Espírita "Amor e Verdade", cujo objetivo primordial é o de praticar o Espiritismo de acordo com os ensinamentos de Allan Kardec, estando a sua primeira Diretoria, assim constituída: Presidente, Manuel Lazaros; 1.º vice pres., José Antonio dos Santos; 2.º vice pres., Silvestre Alves de Castro; 1.º secret., José Peres F. dos Santos; 2.º secret., José Antonio da Silveira. Orador-fiscal-procurador, Dr. José Marinho de Magalhães; tesoureiro e bibliotecário, João Bartolomeu da Rocha; cobrador, Manuel dos Passos A. de Castro; Zeladoras, Maria Joaquina de Jesus e Maria Cristina; porteiro, José Miguel; Comissão de Sindicância: Presidente, Jaime Alves da Silva. Membros vogais, Antonia Engracia Corrêa, Julia Cecilia dos Santos e José Marques de Souza Filho.

As nossas prces para que o Centro ora em atividades iniciais, prossiga em seus nobres ideais de propagação do Espiritismo.

## BIBLIOTÉCAS INFANTIS

Ó bendito o que semela. Livros, livros à mão cheia. E manda o povo pensar. O livro caído n'alma, É germin que faz a palma E chuva que faz o mar...

Castro Alves

Movimentam-se várias organizações espíritas, desta zona, no sentido de instalarem bibliotecas infantis, em suas sedes. As mesmas têm por finalidade o empréstimo, aos alunos das Escolas Dominicais, de bons livros educativos: contos morais, histórias, fábulas e ilustrações escolhidas.

Essa iniciativa é nobre, digna de todo acatamento e merece ser posta em prática em todos os Centros Espíritas do Brasil.

Os bibliotecários prestarão inúmeros benefícios:

a) evitarão o interesse dos pequenões pelas más leituras, tão divulgadas pelas revistinhas policiais, de aventuras, crimes e roubos, tóxicos perniciosos à alma da criança;

b) estimula o gosto pela leitura e facilita a divulgação do bom livro.

c) aumenta a matrícula e metodiza a frequência das escolas dominicais;

d) auxilia a educação moral

## Mais uma sugestão

(Continuação da 2.ª página)

porada muitíssimo agitado. Inesperadamente, talvez de mãos divinas, recebi diversos livros de diferentes autores, entre os quais obras de "Allan Kardec".

Com leitura dessas obras compreendi logo a realidade da vida e vislumbrei o futuro que nos aguarda.

Estou certo de que hoje, felizmente, só os espíritas estão habilitados para instruir todas as pessoas que, ignorando a verdadeira Doutrina de Jesus — o Espiritismo — vivem na escuridão.

Faço uma comparação com a minha própria pessoa, pois vivi sempre nas trevas. Porém, hoje, me sinto satisfeito, apesar de um pouco que se deseja Doutrina, que tanto devemos amar.

Por que falto isto?

Porque ela me proporcionou os mais sublimes ensinamentos que me darão a luz e a salvação.

Tenho absoluta convicção de que, se eu conhecesse a mais tempo o Espiritismo, hoje não estaria encarcerado.

Tenho dirigido estas palavras aos meus companheiros de infortunio: nós devemos seguir a Doutrina Espírita, a fim de reconhecermos o falso caminho que percorriamos.

Caros irmãos: ouvi as palavras de um sentenciado: quem tiver filhos deve batizá-los com os ensinamentos do Evangelho, a fim de que eles cresçam amando a Deus e ao próximo como a si mesmos.

Termino esta, confessando-me muito grato para com os irmãos do Centro Espírita "Allan Kardec", de Rio Preto, Outrossimifico penhoradamente "agradecido ao sr. Luiz Gonzaga dos Santos, M. D. carcereiro da cadeia de Rio Preto, pelo auxílio espiritual que me concedeu, prova da bondade de seu coração.

Benedito Alves da Silva

Penso que esta carta é prova bastante suficiente do efeito benéfico que as obras espíritas podem produzir nos cárceres, tanto com relação aos encarcerados como mesmo com relação à sociedade.

Aqui ficamos, esperando a atenção de nossos ilustres leitores para o nosso humilde apelo.

Benedito G. do Nascimento

e intelectual da infância; e

e) proporciona meios de obter livros, relativamente caros às bolsas pobres dos espíritas.

No momento, já se acham em instalação 2 bibliotecas infantis: uma, no Centro Espírita "Fraternidade", de Jundiaí, e outra, no Centro Espírita "Allan Kardec", de Campinas, à rua Conceição, 219. Para esse fim, este Centro de Campinas, se prontifica a enviar relações de livros apropriados e informações a quem as solicitar.

Gustavo Marcondes

## A Prisão de Ventre, Doença que tem de desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

**JURUBIL**

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO